



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A2 OPINIÃO
Data: 24/11/2012

EDITORIAL

O descaso na saúde

Infelizmente, quase todos os dias, rádio, televisão e jornais estão denunciando os problemas existentes no setor de saúde pública. Não é nenhuma novidade a falta de médicos, de leitos, falta de medicamentos, enormes filas para conseguir uma ficha e ser consultado por um médico. Tem paciente que aguarda mais de um ano para fazer um exame e uma cirurgia, seja a mais simples possível, é uma verdadeira dor de cabeça.

Para que alguns serviços voltem a funcionar mesmo que seja na mais absoluta precariedade, é preciso a atuação do Ministério Público Estadual, mas muitas ações deixam de ser cumpridas por aqueles que comandam o setor de saúde pública, seja estadual ou municipal.

Mas os problemas não param por aí. O centro das atenções agora estão voltadas para o hospital governador João Alves Filho e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Os dois órgãos de saúde enfrentando sérios problemas e já foi pedida até a intervenção ética. Pior é que essa intervenção foi solicitada por quem faz parte da alta direção dos órgãos, isso graças a péssima administração que vem sendo feita pela Fundação Hospital de Saúde.

Ontem o Sindicato dos Médicos reuniu a imprensa para anunciar que vai pedir apoio a Ordem dos Advogados do Brasil-seccional Sergipe e ao **Ministério Público Estadual** para que seja feita uma intervenção federal na Rede de Saúde do Estado. Infelizmente, a nossa saúde pública chegou mesmo ao fundo do poço e quem mais sofre com isso é justamente a população de baixa renda, que ainda se serve do pouco que a saúde pública oferece. É um verdadeiro descaso com um setor tão importante e que tantas vidas pode salvar.